

BC não altera os limites de cheque especial

BRASÍLIA — O Presidente em exercício do Banco Central, José Luis Silva Miranda, deixou claro ontem que o Governo não pensa em elevar o teto de Cr\$ 50 mil válido atualmente para os cheques especiais. Está afastada, também, a possibilidade da criação de um depósito compulsório de 50 por cento sobre as chamadas "contas garantidas", mantidas pelos bancos para clientes especiais, como chegou a ser proposto ao Conselho Monetário Nacional (CMN).

Miranda comentou, também, que cabe à Receita Federal um papel importante na fiscalização do crédito paralelo, concedido por agiotas, já que as operações clandestinas caracterizam evasão de impostos. O Presidente interino do Banco Central não tem notícias sobre a ampliação desses créditos paralelos, como informou o Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos.

● Os depósitos realizados por países do Terceiro Mundo em bancos suíços aumentaram 30 por cento em 1982 e 1981, revelou ontem um comunicado publicado em Berna pela organização Praça Financeira Suíça-Terceiro Mundo. Nesse período, segundo o comunicado, os bancos suíços receberam 10 bilhões de francos suíços (US\$ 4 bilhões) procedentes de nações do Terceiro Mundo mais que os transferidos por esses bancos a esses países. A contribuição dos bancos suíços aos países em desenvolvimento cresceu cinco por cento.